

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29

Ao primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social, na sede de Departamento de Assistência Social, no qual a senhora Raquel Deparis Hofmann, ao desejar as boas vindas aos presentes, comunicou que, por uma intercorrência de cadastro no CADSUS, não conseguiram cadastrar a psicóloga Priscila Casagrande Razera e por este motivo, a mesma foi substituída pela assistente social Daniela Todorovski, a qual assume a presidência deste conselho. Daniela, inicia a reunião informando que em decorrência dos prazos para envio das deliberações, se fez necessário a convocação desta reunião, passando a palavra ao senhor Ciro, que destacou que os repasses dos recursos foram unificados no Piso Único de Assistência Social- PAS, e apresentou detalhadamente as metas do plano de ações para o exercício do ano de dois mil e vinte e quatro, no montante de setenta e cinco mil reais. Ademais, Ciro, menciona que esta projeção de metas se refere ao número de atendimentos físicos propostos para o próximo ano, que poderá ser ampliado conforme as demandas forem surgindo. Raquel, ainda destacou que em levantamento constataram que em atendimentos individuais o número passou de mil e trezentos no Centro de Referencia de Assistência Social- CRAS. Os números absolutos deliberados em cada meta, seja para Proteção Social Básica, Especial, Serviço de Fortalecimento de Vínculos, Média e Alta Complexidade, Benefícios Eventuais e aprimoramento da Gestão, estão anexados nesta ata, conforme relatório extraído do Sistema Fundo a Fundo. Comentou-se também, sobre as comemorações em alusão ao Dia do Idoso, sendo considerado como de sucesso pela Diretora de Departamento Raquel e comentado pela assistente social Rosana, que a palestra programada era maravilhosa para o momento. Também, discutiu-se quanto aos fluxos das oficinas, na qual os idosos são buscados em seus domicílios, onde ocorre o atendimento inicial e constatados outras situações que podem necessitar de intervenção. Destacou-se que no momento não se tem adolescentes em medida socioeducativa e quanto ao fluxo de concessão de passagem, que por não se ter mais rodoviária, acontece através da linha da Brantur, sendo ofertado somente até o município de Pato Branco. Com as metas do Plano de Ação, aprovadas pelos presentes e sem mais a tratar, encerro esta ata, que conta com as assinaturas em livro próprio, destacando-se os presentes.